

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Deu Praia na Selva de Pedra

A decisão da Superliga Feminina, disputada ontem em São Paulo, terminou com festa do Praia Clube. Dominante, a equipe amarela atropelou o rival Minas e venceu por 3 sets a 0, parciais de 29/27, 25/21 e 25/13, para garantir o tricampeonato nacional. "Estou feliz com esse título, porque a gente se preparou muito", vibrou a líbero Natinha.



Wander Roberto/Inovafoto/CBV

BRASILEIRÃO Em jogo movimentado no Maracanã, Vasco aposta nas jogadas pelo alto para reverter domínio do Flamengo. Sob os olhares do técnico Carlo Ancelotti, rubro-negro abre 2 x 0, mas cruzmaltino insiste até o último lance para empatar

Retomada aérea

DANILO QUEIROZ

No número frio, o placar de 2 x 2 aponta rigorosa igualdade entre Flamengo e Vasco. No entanto, o enredo do clássico carioca de ontem do Campeonato Brasileiro, disputado no Estádio do Maracanã, entregou um duelo de altos e baixos das duas equipes. Mais efetivo nas oportunidades criadas, o rubro-negro abriu dois de frente e tinha a partida sob controle até os minutos finais. No entanto, a insistência cruzmaltina foi premiada. Apostando nas bolas aéreas, os vascaínos buscaram o empate em 10 minutos e terminaram comemorando, mesmo sem romper a série de 10 anos sem vitórias diante do rival na Série A. Tudo isso ocorreu diante dos olhares de Carlo Ancelotti, técnico da Seleção Brasileira.

Cada time saiu do gramado com um ponto, mas sentimentos muito distintos. O Flamengo tinha nas mãos a possibilidade de diminuir em dois pontos a distância para o líder Palmeiras. A situação ficou factível com os gols marcados por Pedro, em bela jogada dentro da área, e Jorginho, de pênalti. No entanto, interessado em se afastar da zona de rebaixamento, o Vasco não saiu do jogo nem quando perdia por dois de diferença. Com a bola no pé, o cruzmaltino armou uma blitz aérea para cima do rival e foi efetivo duas vezes pelo alto. O zagueiro brasileiro Robert Renan recolocou os vascaínos no clássico e Hugo Moura protagonizou a lei do ex no último lance.

Na contagem regressiva para a convocação da Seleção Brasileira, agendada para 18 de maio, Carlo Ancelotti escolheu o clássico carioca para observar possíveis convocados, principalmente do lado rubro-negro. Quem mais ganhou pontos, no entanto, está em desvantagem na corrida. Pedro viveu um ciclo de Copa do Mundo instável e sequer foi convocado pelo italiano. No entanto, o retrospecto recente deixa a esperança viva. Com o gol de ontem, o camisa nove do rubro-negro igualou Viveros, do

Divulgação/Flamengo



Divulgação/CBF



Rodrigo Caetano e Juan estiveram com Carlo Ancelotti no Maracanã

Athletico-PR, na artilharia do Brasileiro. Cada um tem bolas na rede até aqui na Série A.

Os destaques do Vasco no clássico não estão no radar da Copa do Mundo, mas mostraram poder de definição diante dos olhares de Ancelotti, mesmo atravessando fases distintas na hierarquia do cruzmaltino. Titular absoluto sob o comando de Renato Gaúcho, Robert Renan marcou pela segunda vez em um clássico. No Carioca, o brasileiro castigou o Fluminense. Alvo frequente da torcida vascaína, Hugo Moura ganhou, diante do ex-clube, motivos para crer na retomada técnica. Revelado no rival, o volante

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	33	14	10	3	1	24	11	13
2º Flamengo	27	13	8	3	2	26	12	14
3º Fluminense	26	14	8	2	4	23	18	5
4º São Paulo	24	14	7	3	4	19	13	6
5º Athletico-PR	23	14	7	2	5	20	15	5
6º Bahia	22	13	6	4	3	19	16	3
7º Bragantino	20	14	6	2	6	17	16	1
8º Coritiba	19	14	5	4	5	16	17	-1
9º Vitória	18	13	5	3	5	16	18	-2
10º Botafogo	17	13	5	2	6	25	26	-1
11º Atlético-MG	17	14	5	2	7	17	20	-3
12º Internacional	17	14	4	5	5	14	14	0
13º Vasco	17	14	4	5	5	20	21	-1
14º Grêmio	17	14	4	5	5	15	16	-1
15º Cruzeiro	16	14	4	4	6	18	24	-6
16º Santos	15	14	3	6	5	19	22	-3
17º Corinthians	15	14	3	6	5	10	13	-3
18º Mirassol	12	13	3	3	7	15	19	-4
19º Remo	11	14	2	5	7	15	24	-9
20º Chapecoense	8	13	1	5	7	13	26	-13

14ª RODADA

Sábado

Botafogo 1 x 2 Remo
Palmeiras 1 x 1 Santos
Vitória 4 x 1 Coritiba
Athletico-PR 0 x 0 Grêmio
Cruzeiro 1 x 3 Atlético-MG

Ontem

Flamengo 2 x 2 Vasco
São Paulo 2 x 2 Bahia
Internacional 2 x 0 Fluminense
Chapecoense 1 x 2 Bragantino
Mirassol 2 x 1 Corinthians

Rubro-negro tinha certo controle quando construiu vantagem no placar, mas jogadas aéreas do cruzmaltino surgiram o efeito esperado no clássico

entrou em campo no segundo tempo e atuou por apenas nove minutos. Tempo suficiente para mostrar serviço e terminar a partida como herói do time de São João.

Para Leonardo Jardim, o Fla "entregou" o clássico. "Deixamos de ganhar duelos, de pressionar nos corredores, onde cruzaram com facilidade. Quando entramos para ganhar precisamos ter mais responsabilidade. Guardar o resultado também", analisou. Renato Gaúcho comemorou a retomada. "Hoje, é sabor de vitória. Não que meu time tenha jogado mal, dei parábens para o meu time pelo que fizeram. Mas pelas circunstâncias", avaliou.

Bahia iguala com o São Paulo no fim

Longe do Morumbi devido aos shows de The Weeknd, o São Paulo não fez o dever de casa e empatou com o Bahia por 2 x 2, ontem, em Bragança Paulista, no duelo válido pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro. Artur e Ferreirinha fizeram os gols dos paulistas, que ficou na frente do placar duas vezes. Luciano Juba, com um golão de fora da área, e Erick, aos 51 do segundo tempo, marcaram para os baianos.

A equipe paulista começou melhor o jogo, criando boas chances e tomando conta das ações. Numa pressão de saída da defesa baiana, Wendell roubou a bola e invadiu a área, tocando para Artur. O atacante ajeitou para a perna esquerda e chutou no canto, sem chances para o goleiro adversário.

No segundo tempo, novamente o São Paulo pressionou o Bahia e teve boas chances de ampliar o placar. Porém, sem sucesso. E a falta de efetividade custou caro. Aos 16 minutos, Luciano Juba recebeu passe de Everton Ribeiro de fora da área e chutou no ângulo de Rafael, fazendo um golão em Bragança Paulista.

Após levar o gol, Roger Machado colocou Lucas Moura em campo. O meia ficou mais de um mês fora dos gramados por uma fratura na costela. Porém, o camisa 7 deixou o jogo machucado com uma lesão no tornozelo. Como já havia feito todas as substituições, o São Paulo ficou com um a menos no gramado.

No entanto, o tricolor paulista armou um contra-ataque e Calleri colocou a bola com precisão na cabeça de Ferreirinha. Segurando-se atrás com as lesões, o São Paulo não resistiu aos 51 minutos do segundo tempo, quando Erick aproveitou um rebote de Rafael e empatou o confronto novamente.

FUTEBOL DE PRAIA

Ceilândia vence na estreia da Libertadores

A primeira apresentação internacional do Ceilândia teve roteiro de superação e resposta rápida dentro da areia capixaba. Ontem, o Gato Preto venceu o Sportivo Luqueño por 2 x 1, de virada, pela rodada inicial do Grupo C da Libertadores de Futebol de Praia. O duelo, disputado na arena montada em Vila Velha, no Espírito Santo, marcou o início da caminhada com pontos conquistados após reação consistente.

O cenário inicial apresentou dificuldades para a equipe do Distrito

Federal. O time paraguaio saiu na frente com Sixto Cantero. O camisa sete carregou pelo meio e chutou com categoria para abrir o placar. A desvantagem, no entanto, não desorganizou o Ceilândia, que manteve a estrutura em quadra e passou a crescer no confronto a partir de uma postura mais agressiva.

A igualdade no placar veio com Fabrício Barbosa, responsável por recolocar o Gato Preto no jogo. Ele chutou forte e, mesmo com desvio no meio do caminho, a bola entrou.

O gol elevou o nível de confiança da equipe candanga, que passou a controlar melhor as ações e encontrou caminhos para pressionar o adversário na sequência do confronto.

A virada ganhou forma com Miguel Júnior, protagonista do lance decisivo e responsável por consolidar a estreia positiva. O camisa sete acertou o travessão e conferiu o rebote. Após assumir a vantagem, o Ceilândia administrou o ritmo e evitou investidas perigosas do Luqueño, garantindo o resultado.

"Muito importante a vitória na estreia. Sabíamos que era um jogo muito difícil. A equipe deles é muito forte. Seguimos a proposta do nosso treinador e, graças a Deus, deu tudo certo para a nossa equipe", destacou Miguel Júnior, autor do gol da vitória do Ceilândia na Libertadores.

Com o resultado, o Gato Preto inicia a participação com confiança e mira a sequência da fase de grupos. O próximo compromisso será hoje, às 12h, diante do Guaviare, da Colômbia. (DQ)



Miguel Júnior fez o gol da largada positiva do Gato Preto no torneio

NO BEIRA-RIO

O Internacional voltou a vencer no Campeonato Brasileiro após três jogos. Ontem, o Colorado superou o Fluminense, por 2 x 0, com gols de Bernabei e Alerrandro, em jogo realizado no Beira-Rio, e saiu do Z-4. Derrotado, o tricolor perdeu a chance de passar o Flamengo e assumir a vice-liderança do Brasileiro.

NA ARENA CONDÁ

O Red Bull Bragantino conseguiu a reabilitação dentro do Campeonato Brasileiro ao vencer por 2 x 1, de virada, a Chapecoense, ontem, na Arena Condá. Mesmo longe de apresentar um futebol brilhante, o time paulista tirou proveito da fragilidade do adversário, que não ganha há 12 jogos e continua na lanterna.

NO MAIÃO

No Maião, o Mirassol ganhou fôlego na luta contra o rebaixamento e, de quebra, puxou o Corinthians para o Z-4. Empurrado pela torcida, o Leão bateu o alvinegro por 2 x 1 e voltou a vencer na competição nacional. Carlos Eduardo e Edson Carioca abriram o placar no primeiro tempo. No segundo, Dieguinho descontou, mas não impediu a derrota.

NO SEREJÃO

A missão de engrenar na Série D do Brasileiro segue ingrata para o Brasiliense. Ontem, o Jacaré perdia para a Aparecidense até os 54 minutos do segundo tempo, quando Jean Pyyerre impediu a derrota e decretou o empate por 1 x 1. O gosto da quarta igualdade do time em cinco jogos, porém, foi amargo.

NO DITO SOUZA

Para o Ceilândia, o gol no último minuto do jogo contra o Operário-MT foi bem mais positivo. Em partida com diversas chances não aproveitadas, o Gato Preto marcou com Sandy, aos 51 do segundo tempo, e bateu o rival mato-grossense, por 1 x 0. O resultado recolocou o alvinegro no G-4 do Grupo A4 do torneio nacional.

NO BEZERRÃO

No duelo entre o terceiro e o quarto colocado da Série A2 do Brasileiro Feminino, Minas Brasília e Itabirito ficaram iguais. As mineiras saíram na frente no Estádio Bezerrão, no Gama, com Bruna Peligrinelli, no primeiro minuto do segundo tempo, mas a paraguaia Monse Ayala foi à rede aos 33 para confirmar o empate por 1 x 1.